



**Programa Rio: Trabalho e Empreendedorismo da Mulher  
Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro**

**Oficina de Trabalho Descentralizada para Gestores Municipais:**

**Políticas Públicas: Perspectivas e Desafios para Integrar Ações e Reduzir Desigualdades**

Executor: IBAM/SEASDH

Patrocínio: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres

Coordenação: Delaine Martins Costa

Facilitadoras: Adriana Mota e Daise Rosas da Natividade

Assessoria: Silvanice Santos e Vilnia Batista Lira

**Exposição Dialogada  
Empreendedorismo, Trabalho e Renda nas Políticas Públicas**



## Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

### EMPREENDEDORISMO, O QUE É?

“É uma das manifestações da liberdade humana, que pode ser caracterizado como um fenômeno econômico e social e ao mesmo tempo individual, coletivo e comunitário, capaz de alavancar o desenvolvimento local, tendo no seu principal fundamento a cidadania, na perspectiva de transformar idéias em realidade.”

## **QUEM É EMPREENDEDOR?**

“É aquela pessoa que imagina, desenvolve e realiza visões.”  
(Filion, 1991)

“Também é aquela pessoa que consegue se movimentar em direção aos seus objetivos, imprimindo um processo de mudança na sua vida.” (Harvey, 2008)



## Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

### ONDE O ENCONTRAMOS?

Encontramos esta pessoa empreendedora em qualquer lugar. Ela não se caracteriza somente, como a pessoa que abre uma empresa, mas como todas aquelas, que através da criatividade e de uma visão de futuro, inovam com iniciativas que gerem valor positivo para a coletividade, incluindo neste sentido o meio ambiente e a si mesma.

## QUAIS AS SUAS CLASSIFICAÇÕES?

### ❖ EMPREENDEDORES POR OPORTUNIDADE:

“Criação de uma atividade favorável pelo mercado sócio-econômico.”

### ❖ EMPREENDEDORES POR NECESSIDADE:

“São aquelas pessoas que iniciam sua atividade profissional, frente a dificuldade de manter-se no mercado de trabalho, não encontrando soluções interessantes para si de ocupação e renda.”

(GEM, 2005)



## Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

### Atenção:

- Todo movimento empreendedor conjuga necessidade e oportunidade, em maior ou menor grau.
- Devemos ficar atentos para a armadilha da substituição do mito do pleno emprego pelo mito do pleno empreendedorismo!

## **ONDE ESTÁ O PÚBLICO ATENDIDO?**

No **Empreendedorismo por Necessidade**. Com as seguintes características:

- ❖ Elevado percentual de representação feminina;
- ❖ Atuação na informalidade;
- ❖ Muitas com baixa auto-estima;
- ❖ Pouco conhecimento sobre a sua atividade;
- ❖ Pouca ou nenhuma escolaridade formal;
- ❖ Pertencem a classe social menos favorecida.



## Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

### NEGÓCIO FORMAL

“São os empreendimentos desenvolvidos dentro de uma estrutura jurídica de empresa, aceita pelo poder público e pela sociedade, onde a cobrança e o pagamento dos impostos para sua inserção no cenário sócio-econômico fazem parte deste contexto.”



## Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

### NEGÓCIO INFORMAL

“São os empreendimentos em curso, que não são reconhecidos pela estrutura jurídica da legislação vigente.”

## Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

### PERFIL DAS ATIVIDADES DAS MULHERES EMPREENDEDORAS NO BRASIL:

- ❖ Artesanato;
- ❖ Estética;
- ❖ Confecção;
- ❖ Agricultura familiar;
- ❖ Gastronomia;
- ❖ Cultura e lazer;
- ❖ Associações e Instituições;
- ❖ Comércio e
- ❖ Prestação de Serviços.

## **DADOS DO EMPREENDEDORISMO FEMININO:**

<b>EMPREENDEDORES INICIAIS</b>					
<b>ANO</b>	<b>MULHERES</b> Taxas %	<b>MULHERES</b> Empreende- doras	<b>HOMENS</b> Taxas %	<b>HOMENS</b> Empreende- doras	<b>RAZÃO</b> H/M
<b>2001</b>	9,2	4.705.000	15,4	7.561.000	1,61
<b>2002</b>	11,3	6.112.000	16,0	8.333.00	1,36
<b>2003</b>	11,7	6.216.000	14,2	7.360.000	1,18
<b>2004</b>	11,3	6.515.000	15,7	8.857.000	1,36
<b>2005</b>	10,8	6.344.000	11,8	6.779.000	1,07

Fonte: Relatórios do GEM 2005. O relatório de 2006 não foi disponibilizado os dados neste formato, embora tenham uma configuração de informações mais detalhadas.

## **AÇÃO DO PODER PÚBLICO:**

- ❖ Considerar de forma estratégica, o desenvolvimento local, respeitando as especificidades das práticas realizadas pelas mulheres empreendedoras de cada região;
- ❖ Compatibilizar as políticas públicas nas instâncias governamentais, para este novo marco de participação feminina no empreendedorismo;
- ❖ Observar os diferentes estágios em que se encontram as mulheres atendidas;

## **AÇÃO DO PODER PÚBLICO:**

- ❖ E acima de tudo, facilitar o desenvolvimento das atividades empreendedoras, para que as mesmas cresçam em seu negócio, sem a necessidade de visar a abertura de uma micro-empresa.

## **AÇÃO DO PODER PÚBLICO:**

- ❖ Criação de ambientes favoráveis, através de: orientação de gestão, programas educacionais voltados para as necessidades desta clientela atendida, programas de micro créditos;
- ❖ Construir uma metodologia de atendimento específica para as mulheres da base da pirâmide, que difere muito das expectativas de uma empreendedora por oportunidade;



## Projeto Desenvolvimento Local e Autonomia da Mulher no Estado do Rio de Janeiro

### REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Dolabela, Fernando. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Ed. de Cultura, 2006.

Natividade, Daise Rosas . **Empreendedorismo Feminino no Brasil: políticas públicas sob análise**. Montreal, 2007.

Prahalad, C.K. **A Riqueza na Base da Pirâmide**. Porto Alegre: Bookman, 2005.